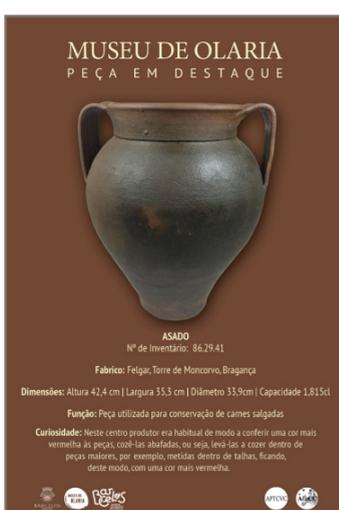
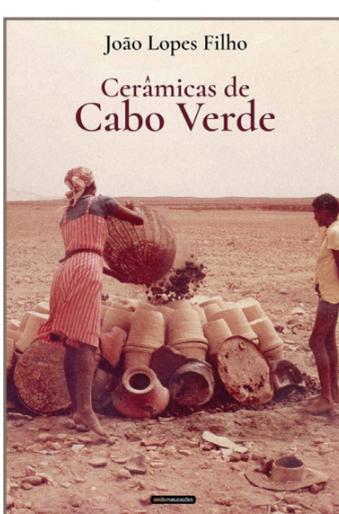


AGENDA
A NÃO PERDER...Programa de atividades
Comunidade Escolar
outubro 2020 a junho 2021

Com a entrada no novo ano letivo, o Museu de Olaria, sugere a consulta do programa para a Comunidade Escolar 2020/2021. Novos programas, adaptados às novas condições de trabalho, em época de pandemia, com toda a segurança. **Participe!**

Para mais informações
visite o site do
Museu de Olaria!

www.museuolaria.pt

PEÇA EM
DESTAQUECENTRO DE
DOCUMENTAÇÃOCerâmicas de Cabo Verde
Autor: João Lopes Filho

A obra, publicada pelo Seda Publicações, em parceria com o Museu de Olaria, com o apoio do Município de Barcelos, apresenta um estudo sobre os três sistemas de produção de olaria usados em diferentes zonas de Cabo Verde. O autor analisa as técnicas de fabrico utilizadas nos diferentes centros olários, procurando distinguir as técnicas herdadas de séculos atrás, das inovações introduzidas no séc. XX na produção cerâmica em Cabo Verde. Descreve pormenorizadamente os sistemas de produção no arquipélago em quatro subcapítulos: "Produção Artesanal"; "Fase de Transição"; "Cerâmica de Estúdio"; e "Produção Industrial".

O autor

João Lopes Filho nasceu na Ribeira Brava, São Nicolau em 1950, "Professor universitário, antropólogo, etnólogo, historiador e romancista, é membro fundador e vice-presidente da Academia de Ciências e Humanidades de Cabo Verde e da Academia Cabo-verdiana de Letras.

DESTAQUES

Museu de Olaria volta a abrir portas ao público

Desde o passado mês de julho que o Museu de Olaria dispõe do selo "Clean & Safe". O Turismo de Portugal criou o selo "Clean & Safe" para distinguir as empresas do setor do Turismo que cumpram as recomendações da Direção Geral da Saúde de modo a evitar a contaminação dos espaços com o novo coronavírus. O Ministério da Cultura e a área do Património Cultural, através dos seus Museus, Palácios e Monumentos, associou-se a esta iniciativa para que os que os visitam também reconheçam estes locais como seguros e cumpridores de todos os requisitos de segurança definidos pela DGS, tendo sido criada uma personalização do selo "Clean&Safe - PATRIMÓNIO CULTURAL" para o Património Cultural.

Mais informações em:

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/selo-clean-safe/>



EXPOSIÇÕES

Barrista Manuel Macedo mostra "Mãos de barro, figuras da vida"

Inaugurada no dia 24 de julho, a exposição "Mãos de barro, figuras da vida", do artesão barcelense Manuel Macedo, está patente na Sala da Capela do Museu de Olaria, até ao final do mês de novembro. Nascido e criado em família de oleiros, o barrista tem a preocupação de "registrar um Minho tradicional, eternizando-o no barro. Desde figuras como as minhotas, gentes do campo, profissões que marcaram o dia-a-dia da região, ofícios já desaparecidos ou em vias de extinção (lavadeira, moleiro, engraxador, homem a lavar) e santos populares", Macedo tudo retrata com sabedoria e criatividade.

Para a Vereadora da Cultura, Armandina Saleiro é um orgulho ver o trabalho dos artesãos reconhecido e, neste caso as obras do artesão baseiam-se "numa recolha incessante do património cultural minhoto, revelador da nossa riqueza e identidade cultural".

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30; aos sábados e domingos, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30 até 29 de novembro 2020.



NOTÍCIAS

Ana Almeida Pinto apresenta a escultura "Batalha das Flores"

Amar o Minho - Barcelos

O Museu de Olaria tem instalado no espaço exterior a escultura de barro "Batalha das Flores", uma obra inspirada na mítica Batalha das Flores. Segundo a autora, Ana Almeida Pinto, "A Batalha das Flores é um dos eventos populares de Barcelos e de toda a região minhota, que junta a população numa caminhada de folia com as ruas a ficar cobertas de milhares de pétalas coloridas. Há uma certa poesia nesse conceito de batalhar com recurso a flores. Esta escultura apropria-se da história dessa festa para criar uma homenagem não só à rica técnica oleira de Barcelos, mas também às tradições da terra".

Residência artística no Museu de Olaria

Esta obra de Ana Almeida Pinto resulta da sua "residência artística" no Museu de Olaria, de 1 a 14 de setembro de 2020. Neste trabalho, em que o artesanato foi o ponto de partida, a artista trabalhou em colaboração com artesãos locais, nomeadamente com o oleiro João Lourenço.

A obra foi inaugurada no dia 26 de setembro, pelas 18h00, no âmbito do programa mais alargado das jornadas europeias do património.

A Escultora

Ana Almeida Pinto nasceu a 18 maio de 1984, na cidade do Porto. Estudou escultura na FBAUP. Expõe desde 2007, mas não tanto quanto gostaria. Acredita na abrangência da escultura e nas suas múltiplas ligações. Pensa e trabalha a fisicalidade no processo escultórico, enquanto ato, pensamento, percepção e contemplação. Está aberta a colaborações porque sabe que se aprende sempre muito com os outros, e porque trabalhar sozinha às vezes é uma chaticice. Tem como objetivo poder viver da sua obra sem perder a autenticidade. E vai tentando. E, pelo que se observa, com êxito!



Jornadas Europeias do Património 2020 | Barcelos

O Município de Barcelos assinalou, nos dias 26 e 27 de setembro, as Jornadas Europeias do Património 2020.

O "palco" principal desta iniciativa foi o Museu de Olaria que para o efeito preparou duas iniciativas especialmente dedicadas às famílias.

Assim, os interessados participaram no III Encontro de Jogos de Tabuleiro - "Jogos no Museu", no dia 26.

No dia 27 decorreu a atividade "Na roda da educação com o património", composta por uma visita orientada e com uma oficina de experimentação na roda de oleiro. Para encerrar as comemorações, às 17h00, realizou-se o espetáculo de dança promovido pela Escola de Dança de Barcelos, intitulado "Dança o Barro".

